



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FACULDADE DE FARMÁCIA,
ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
CURSO DE ODONTOLOGIA**

AGNES BRAGA MOURA

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FISSURA OROFACIAIS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

FORTALEZA

2022

AGNES BRAGA MOURA

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FISSURAS OROFACIAIS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof. Dra. Thyciana Rodrigues Ribeiro

Coorientadora: Ma. Sara Maria Silva

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M884q Moura, Agnes Braga.

Qualidade de vida de pacientes com fissura orofaciais : uma revisão de literatura / Agnes Braga Moura. – 2023.

75 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará,
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Curso de Odontologia, Fortaleza, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Thyciana Rodrigues Ribeiro.

Coorientação: Prof. Me. Sara Maria Silva.

1. Qualidade de vida. 2. Fissura labial. 3. Fissura Palatina. I. Título.

CDD 617.6

AGNES BRAGA MOURA

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FISSURAS OROFACIAIS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Odontologia da Universidade Federal do
Ceará, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Odontologia.

Aprovada em: 30/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Thyciana Rodrigues Ribeiro (Orientadora)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ma. Sara Maria Silva

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ma. Luiza Lassi de Araujo Lopes

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dedico esse trabalho a meus Pais, Lorena e Moura Jr, e à minha irmã, Ariel, por acreditarem em mim e me apoiarem até nos mais loucos sonhos.

AGRADECIMENTOS

À Nossa Senhora, por ter me guiado durante toda minha vida, sob sua proteção e sob teu amor infinito. Por ter me acolhido nos meus medos e inseguranças, mostrando-me que nada devo temer ou duvidar e sempre ouvir minhas preces.

Aos meus Pais, Lorena e Moura Jr, tudo o que aqui existe foi porque vocês tornaram isso possível, não apenas a benção maior de todas, que é a vida, mas também as pequenas luzes que guiaram meu caminho e percurso durante a vida. Assim o desejo tornou possível essa realidade que vivemos, de amor, compaixão e justiça. Hoje sabemos que muito irá mudar ao longo do que há por vir, serão consequência de tudo que viemos construindo, desde o dia que abri mão de fazer um curso pelo meu ego e abri o coração para o que poderia me fazer feliz de verdade. Aqui deixo minha gratidão imensa pela luz que flui de vocês para mim, vos amo e reverencio por toda a eternidade.

À minha irmã, Ariel, por ser tudo o que eu não sou, tão diferente e tão parecidas ao mesmo tempo. Sou grata por compartilhar essa vida com você, por acreditar em mim muitas vezes mais que eu mesma e me apoiar em todos meus sonhos. Sou especialmente grata a você ter me apresentado a odontologia com tamanha empolgação que no fim não foi para você, mas serviu para mim e me permitiu sonhar com o hoje. Te amo demais.

À minha dupla querida, Júlia Luiza que impediu que eu desistisse nas inúmeras intercorrências pelas quais passamos nesses 4 anos. Amiga, sem dúvida esse curso não teria valido a pena se não tivesse sido compartilhado com você tanto perrengue, você me ensinou a viver esse processo com menos rigidez e rigor comigo mesma, fez piada nos piores momentos e transformou em alegria as piores dores. Sinto profundo orgulho de ter tido você como dupla, o destino nos uniu, porque sabia que era o melhor.

Ao Bruno, por ter me apoiado, acolhido e cuidado de mim durante esses 5 anos. Meu bem, sou muitíssimo grata por toda sensibilidade e paciência durante todas as fases da graduação que acompanhou de tão perto, ouvindo minhas queixas, aulas e palestras que dei na odontologia, de tanto me ouvir já quase pode fazer uma restauração sozinho.

Às Maldivas, que deixou de ser um lugar, vulgo Crutac no Aquiraz (~~risos~~), para representar o acolhimento que minhas amigas Laura, Gabriela Moreira, Marília e Vanessa me ofereceram nessa reta final tão solitária em que mesmo na loucura, choro, sofrimento e dúvida, deram equilíbrio e pude aprender com elas um pouquinho mais sobre dividir pesos e alegrias. Sou feliz por o destino tenha colocado vocês na minha vida.

A todos incontáveis amigos que fiz nesse percurso da graduação, que não se

limitaram à odontologia e nem à minha turma. Agradeço especialmente a Camila Lobo, Quezia Rocha, Mateus Uchôa, Dani Fernandes e todos os outros que sabem que estão no meu coração e me ajudaram e acompanharam esse percurso comigo.

Aos bolos de pote, que me possibilitaram trabalhar com algo que amo tanto, que é cozinhar, abriu portas não só financeiramente, bem como socialmente, conheci pessoas maravilhosas nesse período que me apoiavam e acreditavam no meu trabalho com sinceridade. Fez-me evoluir como profissional, vestir a “roupa” de desinibida e encarar meus medos com mais afinco e coragem. Que independente de quanto “nãos” eu recebesse o que importava era cumprir a meta no fim do dia.

Aos meus queridos, Claudênia, Cíntia, Rafaela e Seu Murilo, que me receberam tão bem e com tanto carinho na FFOE, sou muito grata de ter feito parte dessa bolsa e aprendido tanto com vocês, por terem me apoiado nas vendas do bolo de pote e sempre me acolherem calorosamente quando nos encontramos.

À Sara, que percorreu esses últimos anos comigo desde que era bolsista PIBIC até o seu doutorado, me ajudando em tudo que podia, sempre gentil e carinhosa sendo compreensiva com meus erros e me ensinando pacientemente, sou imensamente grata por ter sido você com quem compartilhei esse processo de crescimento e aprendizado na pesquisa.

À minha orientadora, Thyciana, por ter sido tão generosa comigo durante esses anos, um exemplo de pesquisadora e professora, que tanto me ensinou, confiou a mim tarefas e obrigações importantes que me fizeram crescer dentro da ciência. Você me trouxe tantas oportunidades, possibilidades e suporte, desde o Projeto Semente até a pesquisa, comprou bolos de pote e acreditou no meu potencial mesmo quando eu não imaginava que seria capaz, mesmo eu não revelando essas inseguranças e aceitando todos os desafios que me ofereceu.

Ao Promovendo Sorrisos que abriu as portas a mim para conhecer um pouco de um universo pouco discutido na odontologia, cuidado de pacientes autistas na odontologia, e terem me dado essa oportunidade única. Foi um período emocionante, gratificante e de muito trabalho, com que conheci pessoas admiráveis, profissionais e extremamente qualificadas que me ensinaram tanto sobre a odontologia mesmo quando eu estava muito distante de acreditar que seria cirurgiã-dentista.

À Virgínia Girão e ao Dr. Conta, que me permitiram um período de imensa responsabilidade, para fazer parte do grupo formador desse projeto lindo que tomei a frente como Presidente Discente por um breve período, nele cultivei uma amável e de profunda admiração por esta professora. Professora, a senhora sempre me acolheu com tanto amor e abraços carinhosos, saiba que sou grata por tudo, conversas, trabalhos e apoio, que foram

poderosíssimos para modelar a pessoa que me tornei.

Ao Semente, que no meio da minha desesperança sobre o que eu gostaria de ser surgiu para renovar meus votos com a odontologia, na liderança de duas incríveis mulheres, confiaram em mim e me ensinaram sobre como o amor e a dedicação por tornar os mais difíceis atendimentos em alegrias e evolução. Completando aqui meu percurso sobre o cuidado de pacientes com necessidades especiais que me acompanhou durante minha graduação.

Ao CNPq por ter investido em mim durante esses 3 anos no desenvolvimento de pesquisas e estudos.

“Não há nada de novo abaixo do sol”

Kohelet 1:9

RESUMO

A qualidade de vida (QV) é uma percepção pessoal quanto a sua posição de vida no contexto de cultura e sistemas de valores em que vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. As fissuras orofaciais (FO) são um conjunto de malformações congênitas mais comuns entre as anomalias que acometem a região de cabeça e pescoço, além de possuírem íntima relação com as percepções de qualidade de vida do paciente por trazerem impactos na imagem e na função. O propósito desse estudo foi fazer um levantamento de ferramentas, parâmetros e resultados presentes na literatura sobre a qualidade de vida de pacientes com FO. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a estratégia de busca “cleft lip or cleft palate AND quality of life” e “oral clefts AND quality of life” na base de dados PubMed, sem restrição quanto ao ano da publicação. Foram encontrados 148 artigos, dentre os quais foram posteriormente excluídas revisões, cartas ao editor, resumos de congresso e trabalhos não disponibilizados na íntegra. Ao final, foram incluídos 20 estudos observacionais transversais no idioma inglês. Para avaliação e obtenção dos dados de QV e relacionada à saúde bucal (QVRSB) nesses estudos, foram utilizados variados tipos de questionários como OHIP-14, COHIP, OIDP, PedQL, CPQ, além de outros questionários e avaliações a fim de comparar com tais dados de QV, como o CPO-D e levantamentos de depressão. Diante disso, foi observado que pessoas com FO possuem QV significativamente pior que pessoas sem FO e que o aumento da gravidade da fissura está diretamente relacionado com a redução da qualidade de vida desses pacientes. Além disso, os pontos de vista dos cuidadores quanto à QV desses pacientes obtinham valores menores comparados aos dos próprios pacientes. Quando os estudos comparavam os efeitos pós-intervenções, como próteses, implantes e cirurgias, observou-se significativa melhoria da QV dos fissurados. No entanto, quanto aos levantamentos de saúde bucal como o CPO-D pacientes sem fissura possuem índices significativamente inferiores que aqueles com a malformação, exceto quanto ao acometimento de cáries. Desse modo, pudemos observar a importância de estudar e compreender a qualidade de vida e relacioná-la à condição de saúde bucal dos pacientes com fissura, a fim de entender como melhorar abordagens e as indicações para efetuar intervenções, adequando políticas públicas em saúde.

Palavras-chave: qualidade de vida; fissuras orofaciais.

ABSTRACT

Quality of life (QoL) is a personal perception of their position in life in the context of the culture and value systems in which they live and in relation to their goals, expectations, standards and concerns. Orofacial clefts (OC) are the most common congenital malformations among the anomalies that affect the head and neck region, it has a close relationship with the patient's perceptions of quality of life, already has an impact on image and function. The purpose of this study is to survey and evaluate tools, parameters and results used in the literature to assess the quality of life of patients with OC. For this, a bibliographic review was carried out using the search strategy "cleft lip or cleft palate AND quality of life" and "oral clefts AND quality of life" in the PubMed database, without restriction as to the year of publication. Therefore, a bibliographic survey was carried out in the PubMed database and 148 articles were found. Exclusion criteria: from this number those that were reviews, letters to the editor, congress abstracts and that did not have full text were excluded, with the reading of titles and abstracts. Inclusion criteria: those that addressed quality and orofacial clefts simultaneously were selected, of this volume, 20 articles remained that were submitted to full reading and used in the present study. To evaluate and obtain the data of and relate to oral health in this studies, were used variate types of questionnaires like OHIP-14, OHIP-49, VAS, COHIP, WHOQOL-bref, ECOHIS, OIDP, PedQL, CPQ, IOTN, OASIS e Oral Health Questionnaire for children (OMS), besides others questionnaires and evaluate to the end of compare with that data of QoL, like the DMFT and depressive symptoms. Therefore, it was observed that people with OC have significantly worse QoL than people without OC and that the increase in cleft severity is directly related to the reduction in the quality of life of these patients. In addition, the caregivers' views regarding the QoL of these patients obtained lower values compared to the patients themselves. When the studies compared the post-intervention effects, such as prostheses, implants and surgeries, a significant improvement in the QoL of cleft patients was observed. Meanwhile, regarding oral health surveys such as DMFT, patients without clefts have significantly lower rates than those with malformations, except for caries involvement. In this way, we were able to observe the importance of studying and understanding the quality of life and relating it to the oral health condition of patients with clefts, in order to understand how to improve approaches and indications for carrying out interventions, adapting public health policies.

Keywords: quality of life; orofacial clefts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de pesquisa e seleção de artigos.	19
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Questionários de qualidade de vida utilizados nos estudos.....	26
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B	Bilateral
BDI	Inventário de Depressão de Beck para jovens
BYI-II	Inventário de Autoconceito de Beck para Adolescentes
COHIP	Impacto da Saúde Bucal da Criança
CPO-D	Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados
CPQ	Questionário de Percepção da Criança
ECOHIS	Early Childhood Oral Health Impact Scale
FL	Fissura Labial
FLP	Fissura Labiopalatina
FL/P	Fissura Labial e/ou palatina
FO	Fissura Orofacial
FP	Fissura Palatina
IOTN	Índice de necessidade de tratamento ortodôntico
Mastery	Escala de Domínio das Escalas de Resiliência para Crianças
NOT-S	Protocolo nórdico de triagem de teste orofacial
NS	Não-sindrômico
OASIS	Escala de impacto subjetivo estético oral
OHIP	Questionário de Perfil de Impacto na Saúde Bucal
OIDP	Impacto Bucal na Performance Diária
PedsQL	Questionário de Inventários de Qualidade de Vida Pediátrica
QoLAdoCleft	Qualidade de Vida de Adolescentes Fissurados
QV	Qualidade de Vida
QVRSB	Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal
U	Unilateral
VAS	Escala Analógica Visual
WHO/OMS	World Health Organization/Organização Mundial da Saúde
WHOQOL-Bref	World Health Organization Quality of Life - abreviado

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	16
2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	METODOLOGIA	17
3.1	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
3.2	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4	REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO	19
4.1	FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA	19
4.2	QUALIDADE DE VIDA	21
4.2.1	APLICADO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE	21
4.2.2	PACIENTES	21
4.2.3	PACIENTES E CUIDADORES	22
4.2.4	PACIENTES E CONTROLE	22
4.2.5	MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA PÓS-INTERVENÇÃO	24
5	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
	ANEXO A – ESCALA VISUAL ANÁLOGA (VAS)	35
	ANEXO B – IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DE 49 QUESTÕES (OHIP-49)	36
	ANEXO C – IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE 14 QUESTÕES(OHIP -14)	40
	ANEXO D – QUESTIONÁRIO DE IMPACTO DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA ECOHIS (EARLY CHILDHOOD ORAL HEALTH IMPACT SCALE)	41
	ANEXO E – IMPACTO BUCAL NA PERFORMANCE DIÁRIA (OIDP)	42
	ANEXO F – QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA CRIANÇA (CPQ)	43
	ANEXO G – QUESTIONÁRIO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS (OMS)	65
	ANEXO H – ÍNDICE DE NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO (IOTN)	69
	ANEXO I – ESCALA DE IMPACTO SUBJETIVO ESTÉTICO ORAL (OASIS)	71
	ANEXO J – WORLD ORGANIZATION QUALITY OF LIFE BREF (WHOQOL-BREF)	72